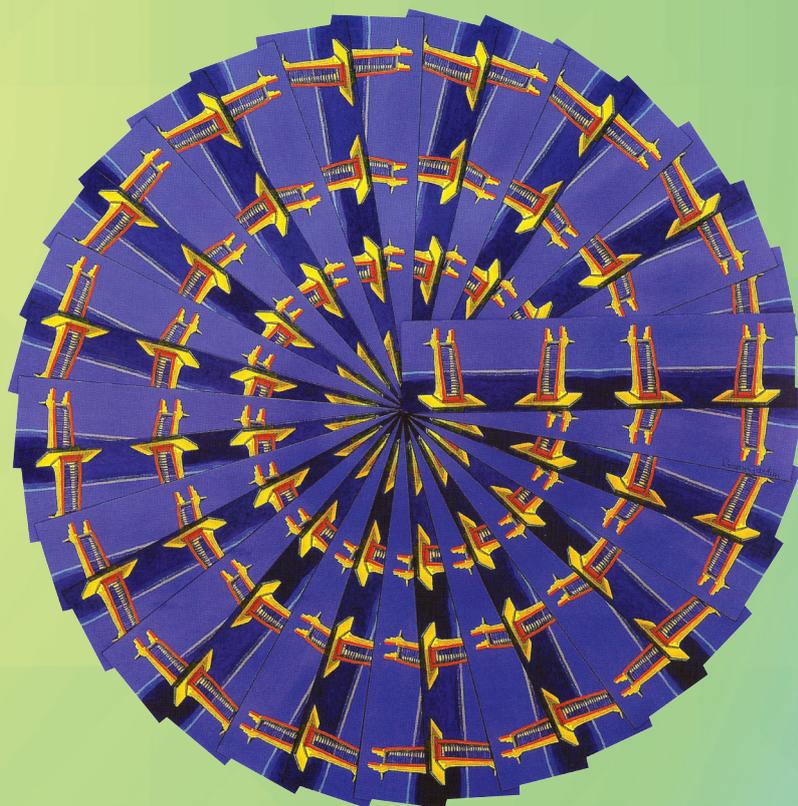




SICOOB
Secovicred

RELATÓRIO ANUAL 2014



Rossana Jardim
Artista Plástica
Ciclorama Trampolim do Lago das Rosas, 2014. Impressão sobre papel e colagem. 57cm de diâmetro

ÍNDICE

05 Palavra do Presidente

06 Dados cadastrais

07 Inauguração PA Estação Goiânia

11 Eventos Patrocinados

19 Ações “Dia de Cooperar”

23 Prestação de Contas

29 Demonstrações Contábeis

PALAVRA DO
PRESIDENTE

Senhores (as) Associados (as),

A história do cooperativismo de crédito no Brasil tem mais de 100 anos e já beneficia seis milhões de associados em mais de 1.400 cooperativas de crédito filiadas aos três grandes sistemas: SICOOB, SICREDI e UNICRED. O SICOOB SECOVICRED completa, em 2015, uma década de atuação e queremos dividir com vocês, associados, esta conquista.

O ano de 2014 para a SECOVICRED foi marcado por acontecimentos e fatos que consolidam cada vez mais o nosso potencial, vocação e determinação para fazer do segmento CONDOMINIAL e IMOBILIÁRIO uma das grandes forças impulsionadoras da economia em nosso Estado. Mantivemos os percentuais de crescimento acima da média do setor e hoje somos a primeira cooperativa da Central Goiás na liquidação de boletos, com mais de 1,2 milhões de boletos liquidados em 2014. Somos a quarta no ranking de captação de depósitos à vista e a prazo, encerramos o ano com mais de R\$ 90,1 milhões captados e atingimos R\$ 77,7 milhões em empréstimos. Distribuiremos mais de R\$ 8,2 milhões em sobras, com crescimento de 106% em comparação ao ano anterior.

Os desafios para 2015 são imensos. Iniciamos o ano com escândalos envolvendo a maior companhia nacional, gerando inúmeras incertezas na economia e na política do País. Porém, esse cenário não nos intimida. Com a responsabilidade de mantermos nosso negócio rentável e saudável, realizamos nosso Planejamento Estratégico para os próximos oito anos e redefinimos nossa:

VISÃO

“Ser a melhor cooperativa de crédito na região metropolitana de Goiânia até 2022, sendo reconhecida por nossos cooperados e pelo Sistema SICOOB.”

MISSÃO

“Promover a cooperação financeira por meio de produtos e serviços competitivos, gerando resultados positivos para si, seus cooperados, mercado condominial e imobiliário.”

Não economizaremos esforços para crescer e buscar cada vez mais profissionalismo e eficiência, com ética e transparência em nossas ações.

Rogamos a Deus sabedoria e muita unidade, mantendo nossos conselhos de Administração, Fiscal e todos os colaboradores focados na busca constante em satisfazer os anseios e necessidades de nossos cooperados.

MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO

Presidente SECOVICRED

“O homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos”. Provérbios 16:9.

DADOS CADASTRAIS

Denominação Social:.....Cooperativa de Crédito dos Empresários do
SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda.

Nome Fantasia:SICOOB SECOVICRED

Autorização de Funcionamento BACEN:0501287730/2005

Endereço Sede:Avenida D, Qd. E-10 Lt. 51, nº. 314, Setor Oeste, CEP: 74.160-140, Goiânia-GO

CNPJ:07.599.206/0001-29

Telefone:(62) 3250-0303

Endereço PA Buena Vista: Avenida T-4, Qd. 124 Lt. 7-15, Loja 239, Setor Bueno, CEP: 74.230-030, Goiânia – Goiás

CNPJ:.....07.599.206/0002-00

Telefone:(62) 3416-0000

Endereço PA CRECI:Rua 56, Qd. B-14 Lt. 7/8, Jardim Goiás, CEP: 74.810-240, Goiânia – Goiás

CNPJ:07.599.206/0003-90

Telefone:(62) 3093-0700

Endereço PA SHOPPING ESTAÇÃO GOIÂNIA:.....Av. Goiás Norte, n.º 2151 Qd. 2.1, Lote área, Loja 27,
CEP: 74.063-010, Goiânia – Goiás

CNPJ:07.599.206/0004-71

Telefone:(62) 3221-0896 / 9399-1249

e-mail:.....contato@secovicred.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (GESTÃO: 2014 a 2018)

Marcelo Baiocchi Carneiro	Presidente
Ioav Blanche	Vice-Presidente
Antônio Gomes da Silva Filho	Conselheiro
Felipe Pinho da Costa	Conselheiro
Flávio Roberto de Castro	Conselheiro
Ibraim de Almeida Coelho	Conselheiro
Ivan Hermano Filho	Conselheiro
Mardel Paranhos Carvalho	Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA (MANDATO: 2014 a 2018)

Edmar Ferreira Perilo

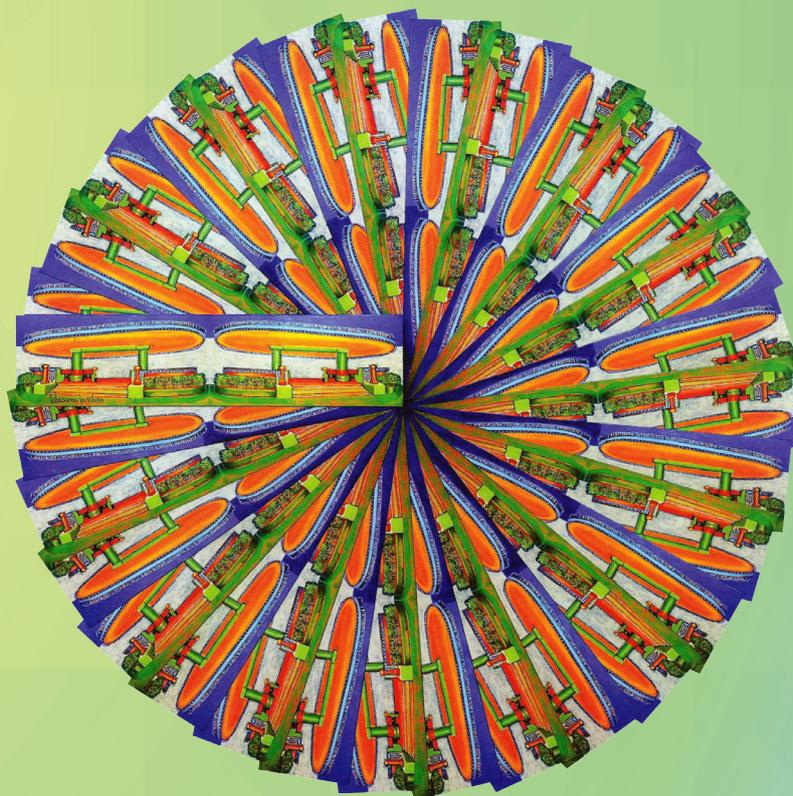
Diretor Operacional

CONSELHO FISCAL (MANDATO: 2014 a 2016)

Aldemar Raul Fonseca Tavares
Alexandre Abreu e Silva
Paulo de Oliveira Lima
Elísio Gonzaga da Silva
Israel Barreto Rocha
Paulo Roberto de Souza

Conselheiro Efetivo
Conselheiro Efetivo
Coordenador Conselho Efetivo
Conselheiro Suplente
Conselheiro Suplente
Conselheiro Suplente

INAUGURAÇÃO PA ESTAÇÃO GOIÂNIA



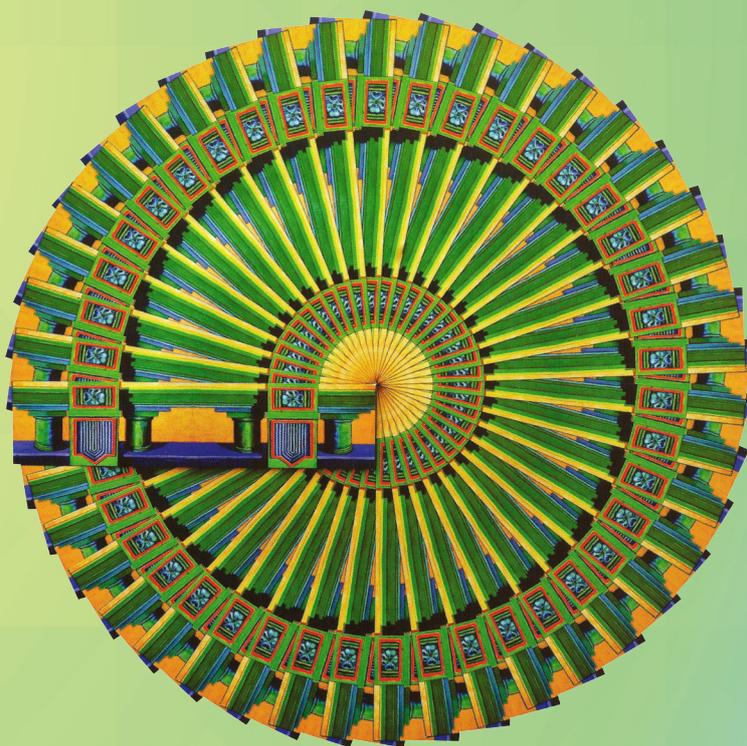
Rossana Jardim
Artista Plástica

Ciclorama II Coreto, 2014. Impressão sobre papel e colagem. 57cm de diâmetro



Para melhor atender aos associados, foi inaugurado o PA Estação Goiânia, com o conforto e a qualidade dos serviços que a SECOVICRED faz questão de oferecer.

EVENTOS PATROCINADOS



Rossana Jardim
Artista Plástica

Ciclorama II Mureta do Lago das Rosas, 2014. Impressão sobre papel e colagem. 57cm de diâmetro

O SICOOB SECOVICRED utilizou de forma democrática e eficiente, sua disponibilidade do Fates. Dentre a grande demanda, os recursos foram distribuídos para apoiar projetos nas três áreas as quais julgamos fundamentais para obter sucesso na divulgação do cooperativismo na comunidade em que atuamos: esportes, eventos sociais e educacionais.

**Confraternização dos
Conselheiros e Gerentes e
Reunião de Planejamento
Estratégico:** “Caminhando para o
futuro com planejamento para os
próximos 8 anos”.



Parceria com o SEBRAE Goiás no Fórum do Projeto
Cooperativismo de Crédito em Goiás.



A Cooperativa esteve presente na 9ª edição do Prêmio Top Imobiliário e 5º Prêmio Referência, tradicional evento social do segmento imobiliário/condominial goiano, realizado pelo SecoviGoiás.



Foram realizadas parcerias para ações educativas e em conjunto com Condomínios Horizontais de Goiânia (Jardins Florença, Jardins Verona, Jardins Lisboa e Condomínio do Lago).



Patrocínio ao piloto João Ricardo, Campeão Goiano de Motovelocidade na categoria Superbike.



Realização do 8º Torneio de Tênis da Associação Nipo-Brasileira de Goiás.



Patrocínio da Entidade de Administração Goiana de Voleibol.



Patrocínio do lutador de box Yorubá (Gilberto Pereira dos Santos).



Sem medir esforços para caminhar junto ao mercado condominial, a Cooperativa participou ativamente do 16º ECON - Encontro de Condomínios.



Posse da Diretoria da AMEPARK. Uma grande oportunidade de divulgar o cooperativismo.



Doação de leite em parceria com o CRECI-GO.



A Cooperativa esteve junto ao Sindimóveis na Confraternização dos Corretores de Imóveis, realizada com o objetivo de comemorar o sucesso do trabalho realizado durante o ano.



Palestra: Segredos de Mulher (Outubro Rosa).



Palestra “Gente Servindo Gente”, em parceria com o SecoviGoiás e Algar Telecom.
Comemoração do Dia do Corretor de Imóveis em Anápolis, em parceria com o SecoviGoiás.

AÇÕES
“DIA DE COOPERAR”

Dia
de Cooperar



SECOVICRED promove o “DIA C” - Dia de Cooperar

Ser cooperativista é muito mais do que fazer parte de uma cooperativa. É quase um estado de espírito, capaz de nos fazer enxergar o mundo de forma bastante particular. Cooperação, mobilização, voluntariado e solidariedade são os temas que norteiam as atividades do “Dia C” - Dia de Cooperar. Na SECOVICRED desenvolvemos iniciativas visando a integração das mais variadas ações sociais, com atividades que demonstram forte cunho de solidariedade, de trabalho voluntário e com foco na melhoria da qualidade de vida para toda a população.

Doação para a Creche Lar Maria de Nazaré, associação civil, confessional, beneficente, educacional e filantrópica sem fins lucrativos.



Projeto Natal Solidário

A equipe da Cooperativa realizou uma grande campanha de arrecadação e doação de alimentos, fraldas geriátricas, kits de banho e outros itens básicos necessários no dia a dia dos idosos do Lar São Vicente de Paula. A ação teve como objetivo incentivar os cooperados a fazerem a alegria do próximo.



Projeto Dia de Cooperar, no Araújo Jorge

Com o objetivo de oferecer apoio e proporcionar bons momentos aos internos do Hospital Araújo Jorge, unidade referência em tratamento do câncer em Goiânia, os trabalhadores da Cooperativa se vestiram de palhaços e fizeram a alegria de crianças. A ação contou com a parceria do OCB-GO e do SECOOP-GO.



Projeto Cooperação que Salva Vidas

Com o objetivo de receber doações de sangue, um ônibus do Hemocentro de Goiás, estacionado em frente à Agência do Shopping Buena Vista, realizou a coleta em colaboradores, clientes e pessoas que passaram pelo local e que também manifestaram o desejo de ajudar.

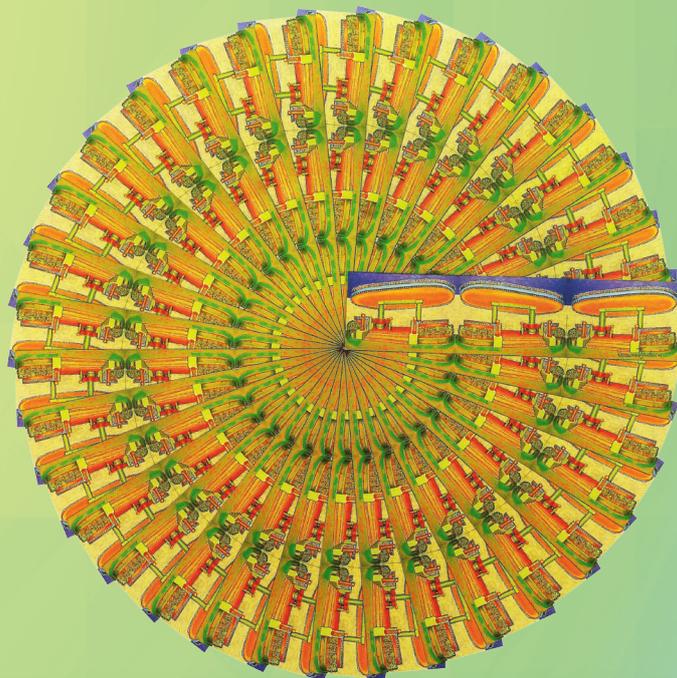
Ao fim da ação, foram realizados 87 cadastros e coletadas 52 bolsas de sangue. A ação contou com a parceria do Sicoob Lojicred, Su Beauty Salão de Beleza e Shopping Buena Vista.



METAS 2015

DESCRIÇÃO	ANO 2015
NOVOS COOPERADOS	400
DEPÓSITOS	109.800.000
EMPRÉSTIMOS	88.000.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.000.000
SOBRAS	9.000.000
BOLETOS DE COBRANÇA	1.500.000
% Carteira de Créditos do Risco "D" ao "H"	$\leq 4,5\%$

PRESTAÇÃO DE CONTAS
DA ADMINISTRAÇÃO
REFERENTE
AO EXERCÍCIO 2014



Rossana Jardim
Artista Plástica

Ciclorama Coreto, 2014. Impressão sobre papel e colagem. 57cm de diâmetro

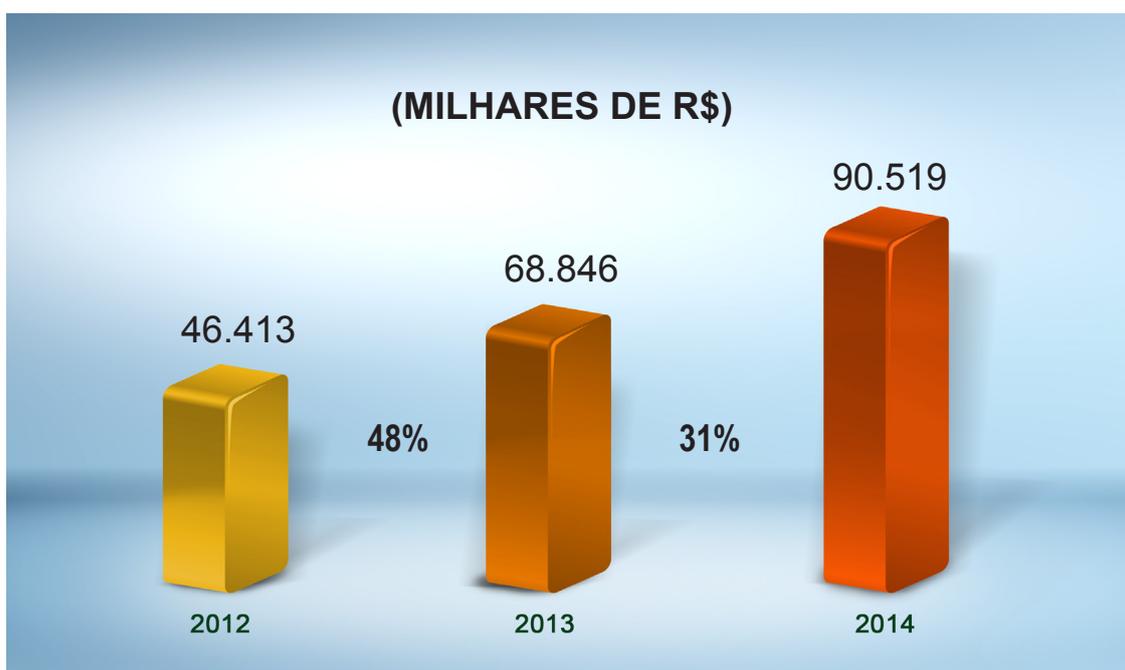
EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Em 2014, tivemos um crescimento de 16% em relação ao ano de 2013.



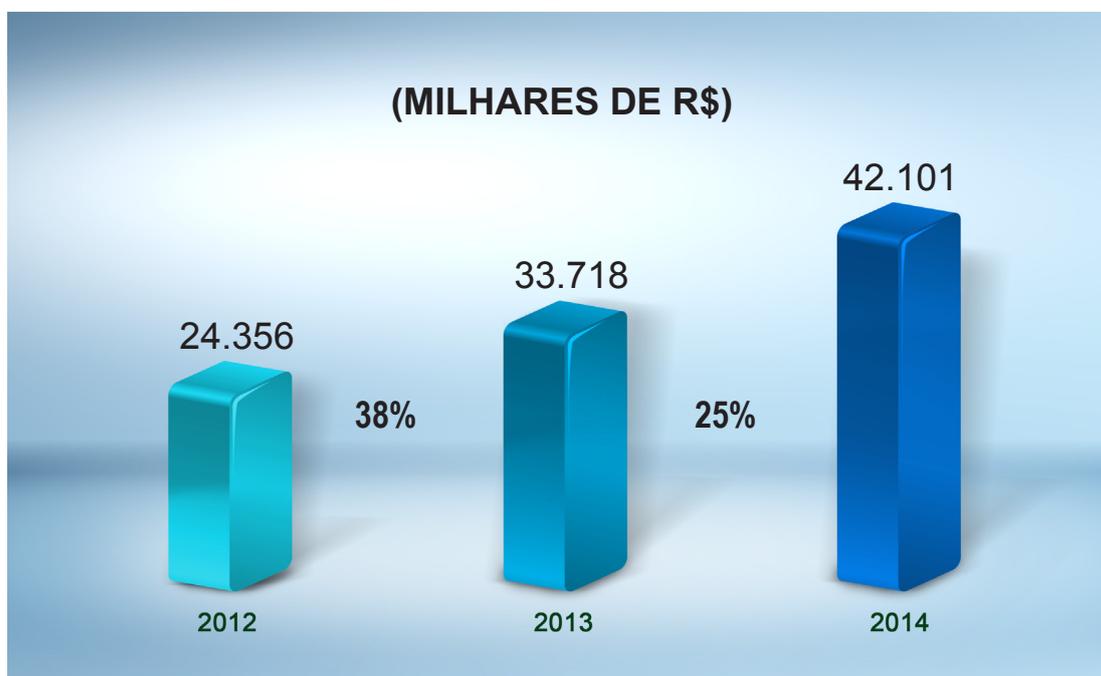
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos do SICOOB SECOVICRED, captados na forma de depósitos à vista e a prazo, apresentaram em 2014, evolução de 31% em relação ao ano de 2013.



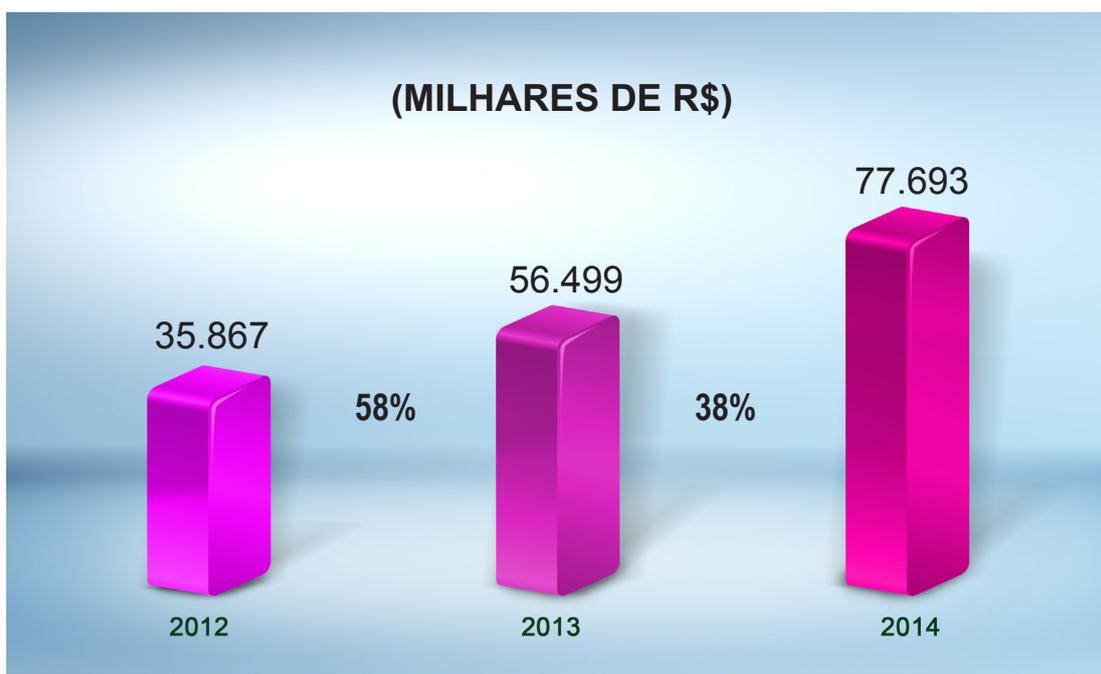
APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os Ativos Financeiros aplicados junto ao SICOOB GOIÁS CENTRAL atingiram ao final do exercício de 2014 uma evolução de 25% em relação ao exercício de 2013.



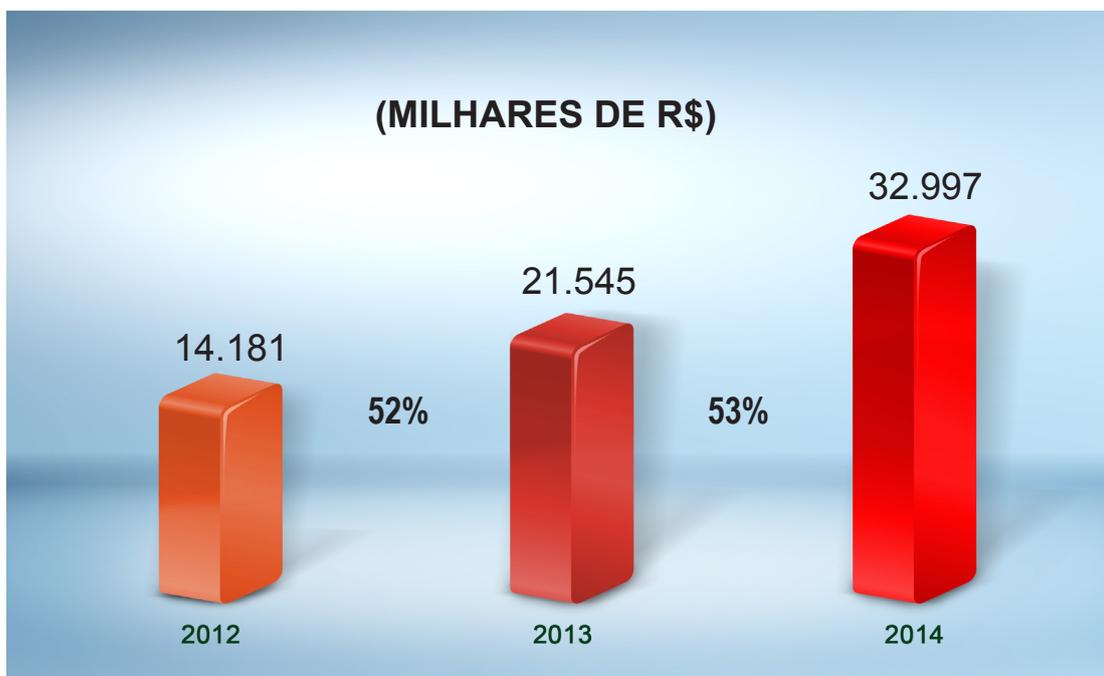
EMPRÉSTIMOS

O saldo dos empréstimos realizados, junto aos cooperados em 31/12/2014, demonstrou um crescimento de 38% em relação ao saldo de 31/12/2013. A taxa média trabalhada na Carteira de Créditos em 2014 foi de 1,85%.

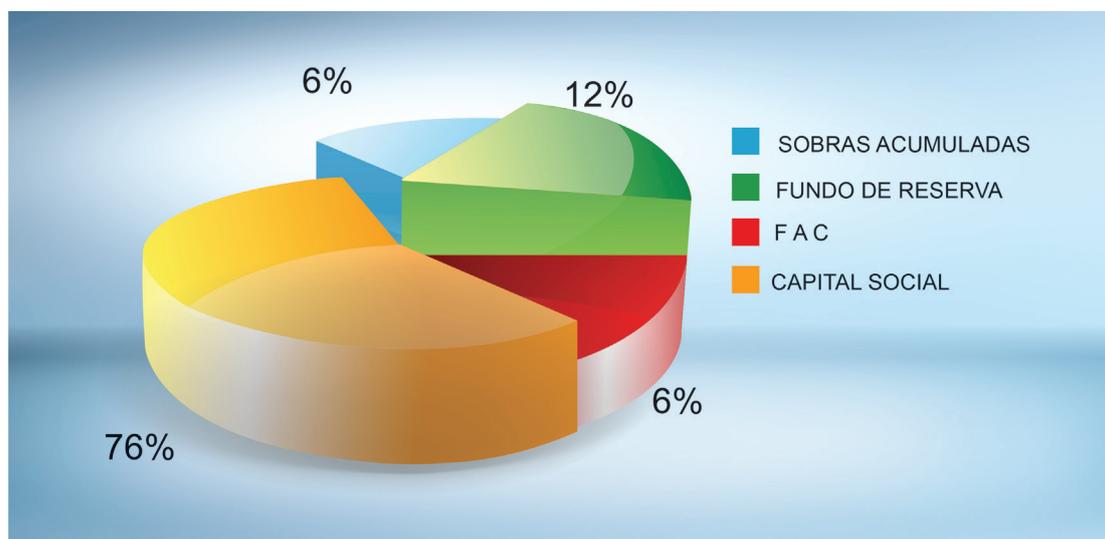


PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido apresentou, ao final do exercício de 2014, crescimento de 53% em relação ao saldo do exercício de 2013.

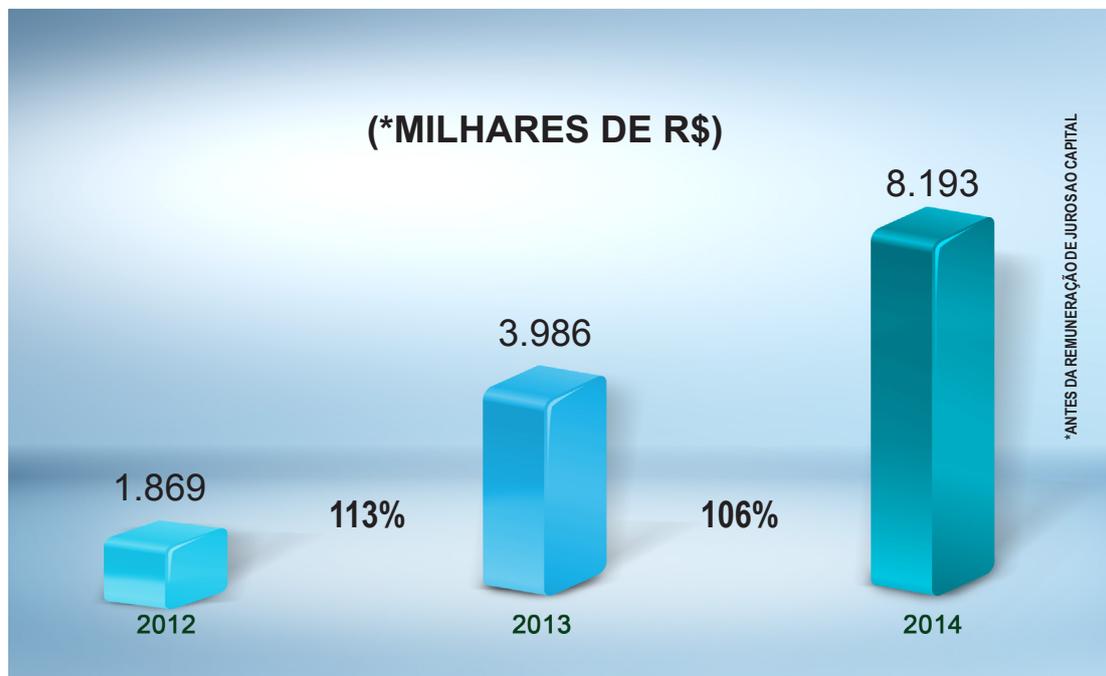


COMPOSIÇÃO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2014



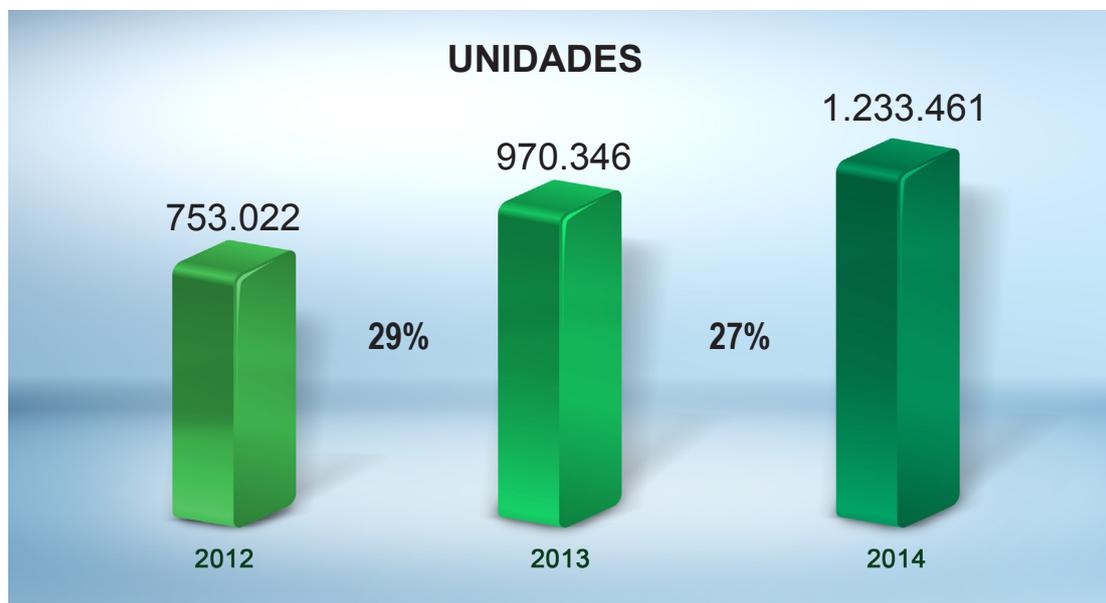
SOBRAS

No ano de 2014, houve crescimento nas sobras de 106% em relação ao exercício de 2013.



BOLETOS DE COBRANÇA

Essencial forma de Captação de Recursos para a Cooperativa, apresentamos evolução de 27% em relação ao ano de 2013, na quantidade de boletos processados. O SICOOB SECOVICRED é a primeira em liquidação de boletos de cobrança na rede SICOOB Goiás Central.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Rossana Jardim
Artista Plástica

Ciclorama II do Relógio da Estação Ferroviária, 2014. Impressão sobre papel e colagem. 57cm de diâmetro

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO CIRCULANTE	80.123.460	60.202.265	PASSIVO CIRCULANTE	93.110.298	70.385.015
DISPONIBILIDADES	3.914.016	201.830	DEPÓSITOS	90.519.458	68.845.651
CAIXA	248.470	201.830	DEPÓSITOS A VISTA	35.531.342	30.809.254
NUMERÁRIO EM TRÂNSITO	3.665.546	0	DEPÓSITOS A PRAZO	54.988.116	38.036.397
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	42.101.103	33.717.672	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	39.975	183.772
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS	42.101.103	33.717.672	RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERC.	39.975	183.772
OPERAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIA	0	542.000	OBRIG. P/ EMPRÉST. E REPASSES	6.773	3.939
NUMERÁRIO EM TRÂNSITO	0	542.000	EMPRÉSTIMO NO PAÍS - OUTRA INST.	6.773	3.939
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	33.264.914	25.004.050	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.544.093	1.351.653
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	33.264.914	25.004.050	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	730.859	309.605
Setor Privado	34.867.246	26.520.566	FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	477.583	266.832
(-)PROVISÃO PARA CLD	(1.602.331)	(1.516.516)	DIVERSAS	1.335.651	775.216
OUTROS CRÉDITOS	165.512	105.496	NÃO CIRCULANTE	0	0
RENDAS A RECEBER	92.817	21.480	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.996.894	21.544.823
DIVERSOS	72.695	84.016	CAPITAL	25.207.914	17.592.740
OUTROS VALORES E BENS	677.915	631.218	DE DOMICILIADOS NO PAÍS	25.207.914	17.592.740
BENS DE USO NÃO PRÓPRIO	595.000	595.000	FUNDO DE RESERVA	4.013.808	2.125.678
DESPESAS ANTECIPADAS	82.915	36.218	FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL	1.887.586	913.202
NÃO CIRCULANTE	45.983.733	31.727.573	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	1.887.586	913.202
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	41.963.710	29.163.255	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	126.107.193	91.929.839
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	41.963.710	29.163.255			
Setor Privado	42.825.291	29.978.693			
(-)PROVISÃO PARA CLD	(861.581)	(815.438)			
INVESTIMENTOS	3.228.040	1.992.675			
COTAS CENTRAL	3.004.200	1.825.131			
COTAS BANCOOB	223.840	167.544			
IMOBILIZADO DE USO	766.928	533.007			
INSTALAÇÕES	10.327	10.327			
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	1.171.461	940.336			
VEÍCULOS	62.000	62.000			
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(476.860)	(479.656)			
ATIVOS INTANGÍVEIS	25.055	38.636			
DIREITO DE USO	153.546	146.627			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(128.492)	(107.991)			
TOTAL DO ATIVO	126.107.193	91.929.839			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2014.

Edmar Ferreira Perilo
 CPF.: 002.910.721-00
 Diretor Operacional

Lorena Teixeira Rezende Dias
 CPF.: 884.352.291-49
 Contadora - CRC-GO 016.895/O-6

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM-2014	12-2014	12-2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.803.019	13.851.316	9.246.605
Operações de Crédito	7.803.019	13.851.316	9.246.605
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.581.149)	(6.047.299)	(4.450.290)
Operações de Captação no Mercado	(2.895.846)	(4.917.467)	(2.643.266)
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	(685.303)	(1.129.832)	(1.807.024)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.221.870	7.804.017	4.796.315
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.701.193)	(1.727.010)	(1.822.522)
Receitas de Prestação de Serviços	1.478.649	2.727.040	2.093.127
Rendas de Tarifas Bancárias	644.861	1.210.744	1.093.660
Outras Receitas Operacionais	3.776.368	6.037.887	3.733.202
Despesas de Pessoal	(2.032.808)	(3.473.919)	(2.645.997)
Outras Despesas Administrativas	(3.187.057)	(5.680.969)	(4.595.611)
Despesas Tributárias	(24.385)	(42.341)	(45.639)
Outras Despesas Operacionais	(2.356.821)	(2.505.453)	(1.455.265)
RESULTADO OPERACIONAL	2.520.677	6.077.007	2.973.793
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(50.840)	(86.156)	(182.072)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRAS E PARTIC.	2.469.836	5.990.851	2.791.721
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(23.171)	(32.358)	(10.118)
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	2.234.545	2.234.545	1.203.981
SOBRAS LÍQUIDAS (PERDAS LÍQUIDAS)	4.681.211	8.193.038	3.985.584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2014.

Edmar Ferreira Perilo
CPF.: 002.910.721-00
Diretor Operacional

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Contadora - CRC-GO 016.895/O-6

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2014 E
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)**

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
		LEGAL	ESTATUTÁRIAS		
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2012	12.287.669	1.203.380	344.835	344.835	14.180.719
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					
REVERSÕES DE RESERVAS					
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Incorporação de Sobras (2012)	344.835			(344.835)	0
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	344.835		(344.835)		0
- Por Integralizações	4.377.351				4.377.351
- Incorporação de Juros ao Capital (Líquido)	1.023.155				1.023.155
OUTROS EVENTOS:					
- Restituição de Capital - Sobras (2012)	(2.547)				(2.547)
- Restituições de Capital	(774.344)	8.141			(766.202)
- Cotas de Capital a devolver (Juros ao Capital - Líquido)	(8.215)				(8.215)
- Receitas Não Operacionais		954		(954)	0
- Juros sobre Capital Próprio				(1.203.981)	(1.203.981)
- Utilização de Recursos do FATES				276.489	276.489
- Resultado com Atos Não Cooperativos				(13.130)	(13.130)
- Arredondamento Valores Conta Capital					
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				3.985.584	3.985.584
DESTINAÇÕES:					
- FATES				(304.401)	(304.401)
- Reserva Legal		913.202		(913.202)	0
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			913.202	(913.202)	0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2013	17.592.740	2.125.678	913.202	913.202	21.544.823
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	5.305.071	922.298	568.367	568.367	7.364.104
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2013	17.592.740	2.125.678	913.202	913.202	21.544.823
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					
REVERSÕES DE RESERVAS					
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Incorporação de Sobras (2013)	913.202			(913.202)	0
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	913.202		(913.202)		0
- Por Integralizações	5.623.217				5.623.217
- Incorporação de Juros ao Capital (Líquido)	1.476.482				1.476.482
OUTROS EVENTOS:					
- Restituição de Capital - Sobras (2013)	(7.214)				(7.214)
- Restituições de Capital	(1.282.446)	544			(1.281.902)
- Cotas de Capital a devolver (Juros ao Capital - Líquido)	(21.270)				(21.270)
- Receitas Não Operacionais					
- Juros sobre Capital Próprio				(2.234.545)	(2.234.545)
- Utilização de Recursos do FATES				375.220	375.220
- Resultado com Atos Não Cooperativos				(41.758)	(41.758)
- Arredondamento Valores Conta Capital					
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				8.193.038	8.193.038
DESTINAÇÕES:					
- FATES				(629.195)	(629.195)
- Reserva Legal		1.887.586		(1.887.586)	0
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			1.887.586	(1.887.586)	0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2014	25.207.914	4.013.808	1.887.586	1.887.586	32.996.894
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	7.615.174	1.888.130	974.384	974.384	11.452.071
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30.06.2014	20.281.060	2.125.471	0	3.511.827	25.918.359
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					
REVERSÕES DE RESERVAS					
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Incorporação de Sobras					
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)					
- Por Integralizações	3.947.688				3.947.688
- Incorporação de Juros ao Capital (Líquido)	1.476.482				1.476.482
OUTROS EVENTOS:					
- Restituições de Capital	(476.046)	751			(475.295)
- Cotas de Capital a devolver (Juros ao Capital - Líquido)	(21.270)				(21.270)
- Receitas Não Operacionais					
- Juros sobre Capital Próprio				(2.234.545)	(2.234.545)
- Utilização de Recursos do FATES				375.220	375.220
- Resultado com Atos Não Cooperativos				(41.758)	(41.758)
- Arredondamento Valores Conta Capital					
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				4.681.211	4.681.211
DESTINAÇÕES:					
- FATES				(629.195)	(629.195)
- Reserva Legal		1.887.586		(1.887.586)	0
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			1.887.586	(1.887.586)	0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2014	25.207.914	4.013.808	1.887.586	1.887.586	32.996.894
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	4.926.854	1.888.337	1.887.586	(1.624.241)	7.078.536

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2014.

Edmar Ferreira Perilo
CPF.: 002.910.721-00
Diretor Operacional

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Contadora - CRC-GO 016.895/O-6

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2014 E
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)**

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM-2014	2014	2013
1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social	2.469.836	5.990.851	2.791.721
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	65.400	133.760	131.993
Despesas de depreciação e amortização	88.570	166.118	142.111
Outros ajustes	(23.171)	(32.358)	(10.118)
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	(4.511.480)	1.557.251	2.588.078
Relações interfinanceiras e interdependências	(21.892)	(143.797)	371.371
Operações de crédito	(15.862.572)	(21.061.320)	(19.418.673)
Outros créditos	119.430	(60.016)	160.851
Outros valores e bens	(2.825)	(46.697)	(615.199)
Depósitos	10.625.400	21.673.807	22.432.230
Obrigações por empréstimos e repasses	(408)	2.834	898
Outras obrigações	631.387	1.192.440	(343.399)
2 - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.976.244)	7.681.862	5.511.792
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de investimentos	(896.066)	(1.235.364)	(603.443)
Aquisição de imobilizado de uso	(347.729)	(403.639)	(111.119)
Aquisição de Ativo Intangível	(6.919)	(6.919)	0
Outros ajustes	(232.626)	(232.626)	(2.635)
3 - CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.483.339)	(1.878.548)	(717.196)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	4.889.447	5.750.304	4.370.730
Aumento/(redução) de capital	4.926.854	5.788.769	4.615.401
Reservas de lucros	751	544	9.095
Sobras ou perdas acumuladas	1.887.586	1.887.586	913.202
Despesas de juros ao capital	(2.234.545)	(2.234.545)	(1.203.981)
Outros ajustes	308.802	307.950	37.012
4 - CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	4.889.447	5.750.304	4.370.730
SOMATÓRIO 2 + 3 + 4	1.429.864	11.553.618	9.165.326
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	1.429.864	11.553.618	9.165.326
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	44.585.255	34.461.502	25.296.175
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	46.015.119	46.015.119	34.461.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2014.

Edmar Ferreira Perilo
CPF.: 002.910.721-00
Diretor Operacional

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Contadora - CRC-GO 016.895/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda. - SICOOB SECOVICRED é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, integrante do Sistema Financeiro Nacional e do Sistema de Crédito Cooperativo de Goiás - SICOOB Goiás Central, constituída com o objetivo precípuo de:

- Proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos cooperados através de suas atividades específicas;
- Prestar serviços inerentes às atividades específicas de instituição financeira;
- Promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, cooperados, seus familiares e empregados.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a) As demonstrações contábeis foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades financeiras, observando-se os conceitos contidos na Lei das Sociedades por ações (Lei 6.404/76, conforme alterada), na Lei 4.595/64, que rege o sistema financeiro nacional, na Lei 5.764/71, que rege as sociedades cooperativas e na Lei Complementar 130/2009, bem como de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil.
- b) O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O SICOOB Goiás Central aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen:

CPC Nº	ASSUNTO	DELIBERAÇÃO Nº CVM	RESOLUÇÃO Nº CMN
01-R1	Redução ao valor recuperável de ativos	639/10	3.566/2008
03-R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	641/10	3.604/2008
04-R1	Ativo Intangível	644/10	1.303/2010
05-R1	Divulgação das Partes Relacionadas	642/10	3.750/2009
25	Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	594/09	3.823/2009
26-R1	Apresentação das Demonstrações Contábeis	676/11	1.376/2011

- c) Em face de ausência de disposições normativas exaradas pelo Banco Central do Brasil, deixamos de observar conceitos e terminologia própria das sociedades cooperativas estabelecidas na NBC-T 10.8.
- d) Para melhor compreensão, as demonstrações estão expressas em unidades de Real, padrão monetário vigente, desprezadas as frações de centavos.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime Contábil

As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades do SICCOOB SECOVICRED são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

b) Correção Monetária

Não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis os efeitos inflacionários, medidos com base na UFIR, em cumprimento à determinação contida no artigo 4º da Lei 9.249/95 e Circular 2682/96 do Banco Central do Brasil.

c) Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado pela Resolução CMN/BACEN 2682, de 21.12.1999, e Resolução CMN/BACEN 2697, de 24.02.2000.

As receitas oriundas das operações vencidas a mais de 60 (sessenta) dias somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

d) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

As provisões para perdas em operações de crédito foram constituídas com base no disposto nas Resoluções CMN/BACEN 2682/1999 e 2697/2000, sendo seu somatório considerado pela administração suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização dos créditos, coibindo assim:

- 100% das operações de crédito vencidas a mais de 180 (cento e oitenta) dias;
- 100% das utilizações de cheque especial, com utilização superior a 360 dias;
- 100% dos adiantamentos e excessos sobre limites de cheque especial não cobertos a mais de 30 (trinta) dias;
- Percentual variável sobre os créditos de curso normal e anormal, conforme preconizado na Nota 7, letra “e”.

e) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações estão calculadas pelo método linear, observando-se as taxas anuais admitidas pela legislação tributária vigente.

f) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado, observando-se o regime de competência.

NOTA 4 - DISPONIBILIDADES

Descrição	2014	2013
Caixa	248.470	201.830
Numerário em Trânsito	3.665.546	0
Total	3.914.016	201.830

Montante de numerário caixa existente na Tesouraria no dia 31/12/2014.

Montante do numerário em trânsito existente na Transportadora de Valores no dia 31/12/2014.

NOTA 5 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Está composta dos valores da centralização financeira mantida no SICOOB Goiás Central, em rubrica específica em cumprimento à Circular BACEN n.3.238 de 17/05/2004. As referidas aplicações têm por finalidade principal assegurar a liquidez da Cooperativa e do Sistema SICOOB.

Ativo Circulante	2014	2013
Centralização Financeira	42.101.103	33.717.672
Centralização Financeira	42.101.103	33.717.672

NOTA 6 - RELAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIA

Ativo Circulante	2014	2013
Numerários em Trânsito	0	542.000
Total	0	542.000

Valores registrados em 2014 reclassificados para o Grupo de Disponibilidades.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Resumo

Operações de Crédito	2014	2013
Empréstimos e Títulos Descontados	56.674.035	39.388.826
Financiamentos	858.680	1.015.731
(-) Rendas a Apropriar	(22.665.470)	(13.883.991)
(-) Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.602.331)	(1.516.516)
Total no Curto Prazo	33.264.914	25.004.050
Empréstimos e Títulos Descontados	42.825.291	29.978.693
(-) Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(861.581)	(815.438)
Total no Longo Prazo	41.963.711	29.163.255
Total da Carteira	75.228.625	54.167.305

b) Composição da Carteira de Crédito por Setor de Atividade

Setor de Atividade	2014	2013
Setor Privado	77.692.537	56.499.259
Pessoa Física	16.752.547	12.868.352
Pessoa Jurídica	60.939.990	43.630.907

c) Composição da Carteira de Crédito por Níveis de Risco

Risco	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamentos	TOTAL
AA	10.642	0	10.642
A	9.428.503	199.000	9.627.503
B	48.329.857	363.802	48.693.659
C	17.496.414	95.456	17.591.870
D	113.472	0	113.472
E	161.821	0	161.821
F	0	0	0
G	507.935	0	507.935
H	950.602	35.032	985.634
TOTAL	76.999.247	693.290	77.692.537

d) Composição da Carteira de Crédito por Faixa de Vencimento

Setor Privado	Pessoa Física	Pessoa Jurídica
Vencidas		
A partir de 15 dias	290.076	1.123.295
A Vencer		
Até 3 meses	3.895.049	11.643.678
De 3 a 12 meses	3.686.058	14.438.281
De 1 a 3 anos	5.824.881	22.625.584
De 3 a 5 anos	2.964.429	10.969.193
De 5 a 15 anos	92.053	139.959
Acima de 15 anos	-	-
Total a Vencer	16.462.470	59.816.694
TOTAL	16.752.547	60.939.990

e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

I - Constituição da Provisão para Perdas em Operações de Crédito

Risco	Valor da Carteira	Provisão		
		Percentual da Carteira	Percentual da Provisão	Valor
AA	10.642	0,01%	0,0%	0
A	9.627.503	12,39%	0,5%	48.138
B	48.693.659	62,67%	1%	486.937
C	17.591.870	22,64%	3%	527.756
D	113.472	0,15%	10%	11.347
E	161.821	0,21%	30%	48.546
F	0	0,00%	50%	0
G	507.935	0,65%	70%	355.555
H	985.634	1,27%	100%	985.634
TOTAL	77.692.537	100%	** *	2.463.912

II - Evolução da Provisão para Perdas em Operações de Crédito

Carteira	2014	2013
Empréstimos e Títulos Descontados	2.421.383	2.304.915
Financiamentos	42.529	27.039
TOTAL	2.463.912	2.331.954

NOTA 8 - OUTROS CRÉDITOS

ATIVO	2014	2013
Circulante		
Rendas a Receber	92.817	21.480
Adiantamentos e Antecipações Salariais	22.962	24.142
Impostos e Contribuições a compensar	3.379	0
Títulos e Créditos a receber	26.235	23.637
Devedores Diversos	20.119	36.236
TOTAL	165.512	105.496

NOTA 9 - OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio

Refere-se a imóvel em dação de pagamento de operações de crédito lançadas em prejuízo em exercícios anteriores.

Despesas Antecipadas

Refere-se a prêmios de seguro (riscos diversos), contribuição sindical patronal, IPTU, Vale Alimentação e Uniforme.

NOTA 10 - NÃO CIRCULANTE

a) Realizável a Longo Prazo

Representa operações de crédito com associados do SICOOB SECOVICRED e cujo vencimento se estende após o exercício de 2015.

b) Resumo

CONTAS	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. / AMORT ACUMULADAS	SITUAÇÃO LÍQUIDA	TAXA DEPREC. a.a%	%Δ
Investimentos	3.228.040	-	3.228.040	0	80%
Instalações	10.327	(8.946)	1.381	10	0%
Móveis e Equipamentos	524.725	(155.948)	368.778	10	9%
Sistema de Comunicação	28.678	(7.643)	21.035	10	1%
Sist. Proces. De Dados	515.264	(202.603)	312.661	20	8%
Sistema de Segurança	102.793	(85.841)	16.952	10	0%
Sistema de Transporte	62.000	(15.879)	46.121	10	1%
Direitos de Uso	153.546	(128.492)	25.056	10	1%
TOTAL	4.625.374	(605.352)	4.020.023	***	100%

c) Investimentos

Representado: **a)** pela aquisição de 3.004.200 (três milhões, quatro mil e duzentas) Cotas de Capital, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda - SICOOB Goiás Central, cujo capital em 31/12/2014 somava R\$ 67.643.604 (sessenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e três mil, seiscentos e quatro reais), **b)** pela aquisição de 223.840 (duzentos e vinte três mil, oitocentos e quarenta) Ações Preferenciais do BANCOOB - Banco Cooperativo do Brasil S/A.

d) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em cumprimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, normatizado pela resolução do CFC Nº 1.110 de 29/11/2007 (NBC T 19.10), o qual tem por objetivo primordial definir procedimentos visando garantir que **ativos** não sejam registrados **contabilmente** por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda. Ou seja, caso haja evidências que os ativos estão registrados por **valor não recuperável** no futuro, será de responsabilidade da entidade reconhecer imediatamente a **desvalorização**, esta feita por meio da constituição de provisão para perdas.

- Dos investimentos não circulantes, avaliados ao custo por não estarem sujeitos ao MEP, 6,93% são representados por ações do BANCOOB, não havendo qualquer indicativo de que não sejam integralmente recuperáveis, e 93,07% por cotas da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. (SICOOB Goiás Central), a qual apresenta em suas demonstrações financeiras indicativos de ser uma instituição fortemente sólida e com alta liquidez.

- Quanto ao grupo **Imobilizado de Uso**, 52,50% é constituído de Móveis e Equipamentos de Uso, que tem representação líquida de 9% do ativo imobilizado total e 65,73% ao compararmos o valor líquido contábil x custo de aquisição. Considerando que 34,27% dos bens estão totalmente depreciados, **entendeu-se ser dispensável** a realização de uma estimativa formal individual de cada unidade geradora de caixa deste grupo.

e) Direitos de Uso

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercícios com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10%.

NOTA 11 - DEPÓSITOS

Descrição	2014	2013
Depósito à Vista	35.531.342	30.809.254
Depósito a Prazo	54.988.116	38.036.397
Total	90.519.458	68.845.651

- a) O saldo de R\$ 35.531.342 (trinta e cinco milhões, quinhentos e trinta e um mil, trezentos e quarenta e dois reais), refere-se à soma dos depósitos à vista mantidos nas contas correntes dos cooperados em 31/12/2014.
- b) O valor de R\$ 54.988.116 (cinquenta e quatro milhões, novecentos e oitenta e oito mil, cento e dezesseis reais), refere-se à soma das aplicações financeiras mantidas nas contas de aplicação dos cooperados em 31/12/2014.

NOTA 12 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Refere-se a Repasses de Convênio da Prefeitura Municipal de Goiânia que serão transmitidos até o final do mês de Janeiro/2015.

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES PARA EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Refere-se a saldo de empréstimo consignado efetuado junto ao Banco Cooperativo do Brasil - BANCOOB para funcionários da Cooperativa, que serão regularizados até o final do mês de Janeiro/2015.

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

I - FATES

Atendendo à determinação do Banco Central do Brasil, o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES encontra-se registrado no Passivo Circulante, apresentando um saldo de R\$ 552.428 (quinhentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e vinte e oito reais), tendo sido constituído conforme abaixo demonstrado:

Descrição	2014	2013
Saldo no início do período	256.694	215.652
Utilização no Período	(375.220)	(276.489)
Receitas com Atos Não Cooperativos	41.758	13.130
Destinação conforme Estatuto Social	629.195	304.401
Saldo no final do período	552.428	256.694

II – Cotas de capital a pagar

O montante de R\$ 178.431 (cento e setenta e oito mil, quatrocentos e trinta e um reais), refere-se a cotas de capital a pagar aos cooperados desligados no exercício de 2014, valores provenientes da remuneração de juros ao capital social em 100% da taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e saldo de cooperados desligados com processos judiciais em andamento.

b) Fiscais e Previdenciárias

Composta pelos valores abaixo, representa obrigações do SICOOB SECOVICRED para com o Governo Federal e que foram devidamente liquidadas no mês de janeiro/2015:

Descrição	2014	2013
Provisão p/ Pgto de Impostos s/ Lucros (IRPJ E CSLL)	0	1.339
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	11.240	8.098
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Salários	105.200	73.894
Outros (IOF, IRRF, PIS, COFINS)	361.143	183.501
Total	477.583	266.833

c) Diversas

I - Cheques Administrativos

Composta por valores de cheques administrativos emitidos para cooperados a realizar-se até o final do exercício de 2015.

Descrição	2014	2013
Cheques Administrativos	483.719	304.956
Total	483.719	304.956

II - Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento

Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque a realizar-se até o final do exercício de 2015.

Descrição	2014	2013
Salários e Vencimentos	324.568	171.367
Total	324.568	171.367

III - Provisão Para Pagamentos a Efetuar

Composta pelos valores abaixo relacionados. Referem-se à provisão para pagamentos de despesas administrativas a realizar-se até o final do exercício de 2015.

Descrição	2014	2013
Provisão p/ Pgto de Despesas com Pessoal	381.907	175.471
Total	381.907	175.471

IV - Credores Diversos

Rubrica composta pelas contas abaixo relacionadas. Representam obrigações do SICOOB SECOVICRED com terceiros e com seus cooperados.

Descrição	2014	2013
Sobras de Caixa	395	1.432
Pagamentos a Processar (Fornecedores Diversos)	159	12.947
Pendências a Regularizar Bancoob	60.537	31.868
Cheques Descontados (depositados e ã compensados)	66.417	44.789
Credores Diversos - Liquidação Cobrança	17.949	32.386
Total	145.457	123.422

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido do SICOOB SECOVICRED está assim representado:

Nomenclatura	2014	2013
Capital Social	25.207.914	17.592.740
Fundo de Reserva	4.013.808	2.125.678
Fundo p/ Aumento de Capital	1.887.586	913.202
Sobras/Perdas Acumuladas	1.887.586	913.202
Total do Patrimônio Líquido	32.996.894	21.544.823

O Capital Social, constituído por cotas no valor unitário de R\$1,00 (um real), representa a integralização de 2.904 (dois mil, novecentos e quatro) cooperados. O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada cooperado possui 01 (um) voto, independente da quantidade de cotas que o mesmo detenha.

NOTA 16 - SOBRAS LÍQUIDAS

As sobras líquidas ao final do exercício de 2014 somavam R\$ 1.887.586 (Um milhão, oitocentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oitenta e seis reais) e estão assim demonstradas:

Descrição	Período Corrente	Período Anterior
Sobras	8.193.038	3.985.584
(+) Utilização Recursos do Fates	375.220	276.489
(-) Receita c/ Atos Não Cooperativos	41.758	13.130
(-) Receitas não Operacionais	-	954
(-) Pagamento de Juros ao Capital	2.234.545	1.203.981
(=) Resultado Ajustado	6.291.954	3.044.008
(-) FATES (10%)	629.195	304.401
(-) Fundo de Reserva (30%)	1.887.586	913.202
(-) Fundo p/Aum. De Capital (30%)	1.887.586	913.202
Sobras Líquidas	1.887.586	913.202

O montante de R\$ 375.220 (trezentos e setenta e cinco mil, duzentos e vinte reais), acrescido às Sobras Líquidas de 2014, refere-se à utilização dos recursos do FATES.

O montante de R\$ 41.758 (quarenta e um mil, setecentos e cinquenta e oito reais), é proveniente do resultado líquido de Atos Não Cooperativos, foi transferido para a conta FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social), conforme determinação contida no artigo 87 da Lei 5.764/71.

O montante de R\$ 2.234.545, (dois milhões, duzentos e trinta e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco reais) é proveniente de juros pagos ao capital social, com percentual de 100% da taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), em conformidade com o artigo 7º da Lei Complementar nº 130, de 17/04/2009.

NOTA 17 - COMPENSADO

Composto pelo registro:

CONTAS	2014
Coobrigações	1.800
Custódia de Valores	3.018.329
Cobrança	4.771.052
Avais, Fianças e Outras Garantias Recebidas	217.283.200
Créditos baixados como prejuízo	2.041.961
Valores de Créditos Contratados a Liberar	7.465.515
Valores de Cap. Realiz. e PL Mínimos de participadas	13.324
Patrimônio de Referência - Ajustes	2.143.682
Limites de Contratos de Empréstimos	12.543.350
Classificação da Carteira de Créditos	77.692.537
TOTAL	326.974.749

NOTA 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração do Fluxo de Caixa - DFC foi elaborada em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.604/2008, pelo método indireto, de acordo com o modelo anexo a CA-696/2008 do SICOOB Brasil.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa:

Caixa - Representa os valores disponíveis em espécie, numerário na empresa de transporte de valores e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de Caixa - Trata-se da Centralização Financeira. Representa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e são remuneradas diariamente.

Descrição	2014	2013
Atividades Operacionais	7.681.862	5.511.792
Atividades de Investimento	(1.878.548)	(717.196)
Atividades de Financiamento	5.750.304	4.370.730
TOTAL	11.553.618	9.165.326

NOTA 19 - OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas podem ser definidas, de um modo amplo, como aquelas entidades, físicas ou jurídicas, com as quais uma companhia tenha possibilidade de contratar, no sentido lato deste termo, em condições que não sejam as de comutatividade e independência que caracterizam as transações com terceiros alheios à companhia, ao seu controle gerencial ou a qualquer outra área de influência.

Partes relacionadas	Valor	%
Capital Social	2.836.945	11%
Carteira de Créditos	15.796.416	20%
Depósito à vista	1.413.096	4%
Depósito a prazo	2.208.632	4%

Reconhecemos a exatidão e integridade desta demonstração, elaborada em 31/12/2014 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Edmar Ferreira Perilo
CPF.: 002.910.721-00
Diretor Operacional

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Contadora - CRC-GO 016.895/O-6

Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - SICOOB - Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda - Ano 2014

1. Risco Operacional

1.1 As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do SICOOB Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do SICOOB.

1.2 O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

1.3 As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

1.4 Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

1.5 Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

2. Riscos de Mercado e de Liquidez

2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB SECOVICRED centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio **www.sicoob.com.br**.

2.3 No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

2.4 No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

2.5 Não obstante à centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o **SICOOB Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

3. Risco de crédito

3.1 O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o **SICOOB Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio **www.sicooob.com.br**.

3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises e risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4. Gerenciamento de capital

4.1 A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

4.2 Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB **Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB Ltda. (SICOOB Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio **www.sicoob.com.br**.

4.3 O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;

b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB;

c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

4.4 Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DO SECOVI-GO E DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE GOIÁS LTDA

Edmar Ferreira Perilo
CPF.: 002.910.721-00
Diretor Operacional

Liz Cristiane Ferreira da Silva
CPF: 434.050.291-04
ACIR



Aparecida de Goiânia, 07 de Fevereiro de 2015.

Aos
Administradores da
**Cooperativa de Crédito dos Empresários do Secovi Go e dos Servidores
Públicos do Estado de Goiás Ltda – Sicoob Secovicred
Goiânia - GO.**

Prezado Senhores,

Vimos pelo presente encaminhar o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais de Uso Geral, conforme entendimentos contidos na Resolução 1321/11 de 21/01/2011, e suas posteriores alterações feitas pela Resolução CFC nº 1.378/11, que aprova o CTA 03 – Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de Instituições Financeiras e Demais Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil, correspondentes ao exercício findo em 31/12/2014.

Sendo só o que se apresentava para o momento, somos mui,

Atenciosamente,

**DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/GO 000757/O-6**

**Valdir Mendonça Alves
Contador, CRC/GO N° 005944/O-4
Sócio / Gerente de Auditoria**



SUMÁRIO

01. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DE USO GERAL
02. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.
 - 02.1. Balanço Patrimonial.
 - 02.2. Demonstração do Resultado do Exercício.
 - 02.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
 - 02.4. Demonstração do Fluxo de Caixa
 - 02.5. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DE USO GERAL

Aos

Administradores da

Cooperativa de Crédito dos Empresários do Secovi Go e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda – Sicoob Secovicred
Goiânia – GO

Prezados Senhores;

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Instituição Financeira **Cooperativa de Crédito dos Empresários do Secovi Go e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda – Sicoob Secovicred**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas



brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião dos auditores independentes

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DO SECOVI - GO E DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE GOIÁS LTDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Outras Informações

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, tendo sido emitido Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras sem ressalvas, datado de 14/02/2014.

Aparecida de Goiânia-GO, 07 de Fevereiro de 2015.

DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/GO 000757/O-6

Valdir Mendonça Alves
Contador, CRC/GO N° 005944/O-4
Sócio / Gerente de Auditoria

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - GO****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - GO** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE GO**

Certidão n.º: GO/2015/00005269
Nome: VALDIR MENDONCA ALVES CPF: 125.914.751-72
CRC/UF n.º GO-005944/O Categoria: CONTADOR
Validade: 05.05.2015
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página www.crcgo.org.br, mediante número de controle a seguir:

CPF : 125.914.751-72 Controle : 1870.3658.7831.4391

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda. SICOOB SECOVICRED, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Com base nos exames e verificações procedidas nas peças que compõem o balanço do exercício fiscal de 31/12/2014, os quais estão dentro das normas contábeis e fiscais exigidas e que as mesmas espelham e representam integralmente a situação econômica financeira contábil e fiscal da Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda. - SICOOB SECOVICRED no ano de 2014. O parecer é favorável pela aprovação.

Goiânia, 27 de fevereiro de 2015.

Paulo de Oliveira Lima
Coordenador

Aldemar Raul Fonseca Tavares
Conselheiro Efetivo

Alexandre Abreu e Silva
Conselheiro Efetivo



Sede Av. D, 314 - St. Oeste - (62) 3250-0303

PA Av. T-4 - Shopping Buena Vista - St. Bueno - (62) 3416-0000

PA CRECI - Rua 56, Qd B-14, Lt 7/8 - Jd. Goiás - (62) 3093-0700

PA Estação Goiânia: Av. Goiás Norte, nº 2.151, Qd. 2.1, Lt. Área, Setor Central, Fone: (62) 3088-0218

www.secoviced.com.br